



AVE MARIA

Cumprem promessas e agradecem favores...

ITANHANDÚ — Srta. Raquel Guida agradece a São Judas Tadeu e Madre Cabrini uma graça recebida. — D. Rosalina Bustamante da Costa agradece pela saúde de seu neto Fernando.

LAVRAS — D. Maria de Faria Narciso agradece a São José e a Sta. Terezinha. — D. Lourdes Guimarães agradece a São Judas Tadeu. — D. Maria Joaquina Guaritá agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro a cura de sua filha Ana Guaritá. — D. Maria de Paula Andrade agradece ao Coração de Maria. — D. Maria de Jesus Botelho agradece a N. Sra. Aparecida e Frei Eustáquio uma graça em favor de seu filho Francisco de Paula. — D. Isabel da Conceição agradece uma graça pela novena dos 24 Gloria Patri. — D. Maria Umbelina Carvalho agradece aos Santos de sua particular devoção uma graça pela cura de grave moléstia.

CAMPO BELO — D. Henriqueta Barbosa agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro.

SÃO JOÃO DEL REI — D. Maria de Lourdes Capeli Torga agradece a São Judas Tadeu. — D. Julieta Andrade agradece a N. Sra. Aparecida e Santos de sua particular devoção. — D. Amélia Costa agradece a N. Sra. da Conceição por ter sarado de grave incomodo. — D. Maria José Melo Pinto agradece a Frei Eustáquio. — D. Eugênia Ferreira Câmara agradece ao Coração de Maria e Beato Claret.

DORES DE CAMPOS — D. Maria Elpídia Lopes agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria e Santos de sua devoção muitas graças recebidas. — Sr. Antônio da Silva Teixeira e sua esposa D. Maria de Lourdes Silva Teixeira agradecem ao Coração de Jesus e N. Sra. das Dores o êxito feliz na intervenção cirúrgica sofrida por seu filho Sebastião da Silva, que fôra acometido de paralisia infantil.

OS COMETAS

Os cometas, tem sido por largo tempo, o terror dos povos, ou porque aparecem raramente, ou por sua figura extraordinária e muitas vezes espantosa.

Atualmente, são conhecidos como planetas que giram ao redor do sol e cuja volta, pode-se prognosticar.

A irregularidade do seu movimento é aparente.

Quando se consideram com respeito ao sol, se acham neles as mesmas leis que para os demais planetas, com a única diferença de que sendo suas órbitas quasi redondas e as dos cometas mais prolongadas.

Desse modo, os cometas se distanciam muitissimo e ficam longo tempo fóra do alcance de nossa vista.

Os cometas, que tomam seu nome do vapor que em forma de cabeleira os rodeia, são corpos celestes que pertencem ao nosso sistema solar. Giram ao redor do sol como os demais planetas e só se diferenciam deles, no movimento, órbita e figura.

Sua aparição é pois, natural e não deve causar medo.

M. Sturm.

SI O HOMEM NÃO É LIVRE não é responsável, não tem mais responsabilidade que a pedra que cai da montanha ou o granizo que arrojam as nuvens sôbre o campo; não é livre, logo o dever moral, que supõe a faculdade de infringi-lo não existe; e si não existe o dever, não existe tão pouco o direito; e si não existe o direito, não existe sua relação que é a justiça, e sem êle não existe a sociedade humana e sem a sociedade humana não há homens: não haverá mais que ajuntamentos de fêras ou montões de corpos amarrados pela força, mas não sociedade de seres racionais. (D. Becker.)



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656

A lei da pureza moral necessária à subsistência do gênero humano

Colocara Deus o homem no pináculo da criação, presidindo e sendo como rei dos animais, senhor das plantas e de todas as coisas visíveis, sobre as quais largamente poderia exercer o seu domínio.

Mas estando já colocado nesse lugar de subida honra, logo nos primeiros tempos — não entendeu, não compreendeu certo a sua obrigação de servir ao Senhor supremo, e não atendendo às ordens do divino Legislador, sentiu na sua natureza as desordens dos desejos ilícitos, e foi comparado, como diz a Escritura, aos animais sem entendimento (*jumentis insipientibus*).

Em vez de um leal servo de Deus transformou-se em servo e escravo das suas concupiscências, enquanto a divina graça, implorada a tempo, não o ajudasse à necessária resistência.

Entre estas paixões veementes estava a da impureza que se tornou muito geral entre os filhos de Adão e que ocasionou a ruína geral do gênero humano pelo grande dilúvio.

Caindo do alto das montanhas longínquas em caratas rumorosas, corriam céleres as águas para a vasta planície, avassalando tudo, rompendo diques, abrindo canais, envolvendo nas suas ondas amarelas e terrosas tudo que achavam, homens, animais e plantas, que ora se erguiam, ora se mergulhavam, mas sempre seguiam arrastados ou faziam na superfície plana tristes e monótonas circunvoluções.

E somente se salvou naquele cataclismo uma família escolhida e fiel ao Criador, segregando-se dos outros homens primeiro pela vida pura, exemplar, e depois entrando na arca, disposta pela voz do anjo e com ordem de Deus para salvarem na mesma as suas vidas e conservarem para os séculos vindouros a existência do gênero humano.

Toda a carne (todo o homem) havia corrompido o seu caminho, diz a santa escritura; não deviam continuar na vida os que com seus pecados arruinaram as fontes da mesma vida, pois Deus criara diretamente só os primeiros pais que logo pelas leis naturais não alteradas com os vícios da concupiscência, deviam gerar sucessivamente os outros homens até a consu-

mação dos tempos, enquanto as criaturas humanas devessem permanecer sobre a terra.

Por violar essas leis mandou o Criador a morte a Onan que defraudara por seus vícios a geração da família, dando o nome ao pecado do onanismo.

Por isso mandara o Senhor que se castigasse severíssimamente com o apedrejamento o crime de adultério que começa a dissolver a sociedade conjugal, tendo como base a fidelidade mútua inabalável do conjúgio matrimonial.

Jesus Cristo, o divino reformador da sociedade antiga judáica e pagã, declara criminoso o divórcio absoluto dos cônjuges e proíbe absolutamente a poligamia de qualquer forma que seja, pois não permitindo a dissolução do vínculo conjugal, para ter outra mulher ou marido, muito mais se proíbe a coabitação simultânea, como a praticam os infiéis, especialmente os sectários de Mafoma.

Se, pois, querem os homens um fim honesto e evitar os pélagos da imoralidade e de todos os vícios, claro está que hão de praticar os meios necessários para o fim, embora seja mui custoso às paixões e se exijam sacrifícios de conveniências e deleites; é preciso evitar os perigos certos, aqueles atrativos da sensualidade que afrouxam e deprimem a força da vontade para a resistência necessária.

E quais são neste ponto os meios e as cautelas necessárias? Todos percebem: é evitar as vistas de figuras e espetáculos no cinema e no teatro; abster-se das leituras perigosas e romances realistas, e não ter amizades nem companhia de pessoas que mostram pelas suas conversações e nos bailes estar abaixo do nível moral do Cristianismo.

A firmeza da vontade, procurada na reflexão e na leitura atenta de livros e de jornais sãos e religiosos, ajuntando a oração humilde para pedir o auxílio divino com as devoções sinceramente religiosas, servirão de muro preservativo contra essas avalanches de excitações imorais que lança contra as almas cristãs o mundo pervertido.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

Efemérides Marianas

JOVENS VISITAM A VIRGEM DA CABEÇA

O santuário de Nossa Senhora da Cabeça (Espanha), teatro de heroísmos na guerra contra o comunismo, foi visitado recentemente por quasi 6.000 jovens de Ação Católica.

No sopé da montanha um cartaz brilhava em ouro com estes dizeres: "Peregrino, não subas este morro si não estiveres na graça de Deus". Nenhum moço estacou. Todos galgaram a cumiada santa, para beijar o manto de Nossa Senhora.

A VIRGEM DE MONTSERRAT EM RIQUISSIMO TRONO

Acima de quanto se possa declarar, pelo brilho e pela piedade, pela vibração popular e pela participação das autoridades, estiveram as festas da entronização da Virgem de Montserrat. O trono fabricado com 400 quilos de prata, 11 de ouro e inúmeras pedras preciosas, foi ofertado pela devoção do povo que entregara anéis e brincos, pulseiras e placas, medalhas e cálices, jóias de família e recordações antigas, para homenagear a Santíssima Virgem.

Estiveram presentes o Cardeal legado do Santo Padre, o Ministro das Relações Exteriores, em nome do Governo Espanhol e todos os prelados da região da Catalunha. Assistiram 70.000 peregrinos. A missa pontifical foi cantada por 2.500 vozes. Na hora da entronização soltaram 3.000 pombos correios.

COROAÇÃO DA VIRGEM DO ROSÁRIO

Em preparação à coroação da Virgem do Rosário, em Cádiz, pregaram-se as santas missões. No sétimo dia foi coroada a imagem, na presença do Cardeal Segura e dos srs. Bispos de Córdoba, Salamanca e Gibraltar.

JUBILEU DE PRATA DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE BELO HORIZONTE

Há 25 anos D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, fundara a primeira Congregação Mariana da Capital mineira. Funciona ela há 22 anos na Igreja de Lourdes. Comemorando a grata efeméride, houve soleníssimas festas em que oradores exímios exalçaram as glórias de Nossa Senhora e prepararam os ânimos dos jovens congregados para a apoteose final do Dia Mundial do Congregado, culminando com a renovação da Consagração de todos

PELA CONVERSÃO DA RÚSSIA

Inspirados pelas rádio-emissões de Mons. Fulton J. Shren, da Universidade Católica da América, fizeram-se nos Estados Unidos, especiais orações a Nossa Senhora pela conversão da Rússia, no dia 1.º de Maio, em que os comunistas russos realizavam estrondosas paradas e manifestações. "Rezando, disse o jornalista Wagner, daremos cumprimento ao pedido de Fátima."

PEREGRINOS MARIANOS

Organizada pela Direção Diocesana de Peregrinações de Barcelona (Espanha), um grupo de 40 pessoas visitou os principais santuários marianos do centro e sul da Espanha, para o maior conhecimento do plurisecular culto a Nossa Senhora na pátria de Sta. Teresa de Jesus.

REUNIAO EM FÁTIMA

Ao lado da sagrada imagem de Fátima reuniram-se as Federações Femininas de todo o mundo. Ali estudaram inicialmente o programa do próximo Congresso Internacional da Juventude Católica Feminina, a celebrar-se em Roma, no mês de Setembro.

A. P.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — Viuva Leonor Teixeira e família.

MOGÍ-GUAÇÚ — Família Camotari.

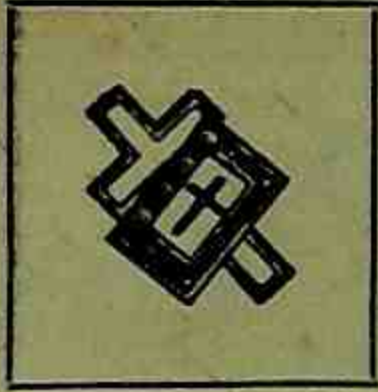
RIO GRANDE — Maurício N. Pinto, senhora e filhos.

JUNDIAÍ — Família Pascoal Colaferri.

SANTA MARIA (Rio Grande do Sul) — Antenor e Celina Ramos. Feita pelo P. Francisco Didonet.

ao Imaculado Coração de Maria. Hipotecando sua fidelidade às autoridades, foram incorporados, em número de 900, apresentar seus respeitosos cumprimentos ao sr. Arcebispo e ao Governador do Estado, finalizando na Praça da Liberdade aquela concentração fervilhante de amor e unção de piedade, em preparação ao Congresso Eucarístico, a celebrar-se em Setembro, na formosa Capital Mineira.

"SE VÓS fosseis Terezinha e eu Maria, me tornaria eu Terezinha, para que vós fosseis a Rainha dos anjos." (Santa Terezinha de Jesus.)



Lições Evangélicas

V Domingo depois de Pentecostes: — PERFEIÇÃO CRISTÃ

O eco sublime das bem-aventuranças, resôa sempre agradavelmente no coração da humanidade. São a síntese de todas as tristezas convertidas em alegrias, pela bênção que sobre elas cae do alto. Poder sobrehumano da palavra de Cristo! O que antes era motivo de infortúnio, mudou-se misteriosamente em motivo de perfeição cristã. Si o Divino Mestre não tivesse pronunciado outras palavras na sua passagem pelo mundo, seria bastante a proclamação das bem-aventuranças, para constituí-lo o mais insigne benfeitor da humanidade.

Muitos homens, na sua passagem pela terra, provocaram lágrimas amargas. Só Jesus tratou de enxugá-las, infundindo nas almas a resignação cristã e a esperança sobrenatural.

Só os perfeitos e os justos serão bem-aventurados no céu. E só estarão adornados de perfeição e de justiça os que praticarem os ensinamentos divinos contidos nas bem-aventuranças que proclamou Jesus. Tal deveria ser a aspiração dos apóstolos. Por isto lhes disse o Mestre: "Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo". Foi o mesmo que dizer-lhes: Deveis ser os mais perfeitos entre os perfeitos, os mais justos entre os justos, pois sois enviados para dar exemplo de justiça e de perfeição.

E para afastá-los de toda justiça falsa e de toda falsa perfeição, acrescenta: "Si a vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus".

Quem eram os escribas? — Eram homens versados nas letras, cujo ofício consistia em tirar cópias das Sagradas Escrituras para que estas alcançassem maior difusão no povo, passando de geração em geração. Esta tarefa, constantemente exercitada, fazia com que tivessem grande conhecimento dos livros santos — conhecimento que os rodeava de grande prestígio e autoridade.

Os fariseus observavam, com escrupuloso cuidado, os mais insignificantes detalhes da lei. Uns e outros ligavam máxima importância às circunstâncias externas e pouco ou nada se preocupavam do verdadeiro espírito da lei. Suas orações e jejuns eram acompanhados de estridentes sons de trombetas; suas mãos se erguiam com ostentação quando distribuíam esmolas, e quando entravam no templo, faziam com que todos notassem sua presença.

Essas exterioridades, em aberta pugna com o verdadeiro espírito religioso, arrancararam dos lábios do divino Jesus as apóstrofes mais enérgicas.

"Hipócritas, disse, sois semelhantes aos sepulcros caiados. Teve razão o profeta Isaías quando disse: "Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim".

A obra de Jesus não era puramente negativa. Derrubava para construir. E si derrubou a obra farisáica, foi para erguer o edifício cristão. Por isso disse: "Si vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus". Foi o mesmo que dizer: A justiça é o conjunto de todas as virtudes aformoseando a alma; é a reunião de todos os sacrifícios, ensenhoreando-se do espírito; é a força dos mais santos amores, purificando o sangue que passa pelo coração, para que não sinta desfalecimentos no cumprimento dos deveres para com Deus e para com o próximo. As aparências externas enganam. A verdade reside na intimidade da consciência, espelho puríssimo onde deve refletir-se a justiça de Deus.

Que importa não matar com arma mortífera, si matais com o ódio de uma intenção perversa?

Que importa não ferir o próximo com humilhante bofetada, si o feris com palavras atentatórias à sua honra e à sua dignidade?

Não só é proibido tirar a vida; é necessário evitar as ofensas. Não só é proibido manifestar o ódio; não podemos nem sequer senti-lo. Não só é proibida a violência das obras; é também ilícita a aspereza nas palavras.

Tal é a doutrina de justiça. Tal a doutrina da perfeição cristã. Tem seus fundamentos nas profundezas do coração. Estabelece seu trono no âmago da consciência.

A Deus nada se oculta. Tudo Ele vê. Um olhar, um pensamento, um gesto, uma palavra podem constituir transgressão da lei divina, que é no que consiste a imperfeição e o pecado.

Não entendemos por verdadeira perfeição cristã, o fato de procurarmos o templo santo para curvar nossos joelhos ante o altar e murmurar umas palavras silenciosas na solidão do Sontuário. A oração é coisa obrigatória na vida cristã. Mas orar não é levantar os olhos nem os braços para a abobada do templo ou para o azul do firmamento; orar é levantar o coração a Deus. E inútilmente quererá levantar o coração a Deus o homem que não sabe cumprir seus deveres na terra.

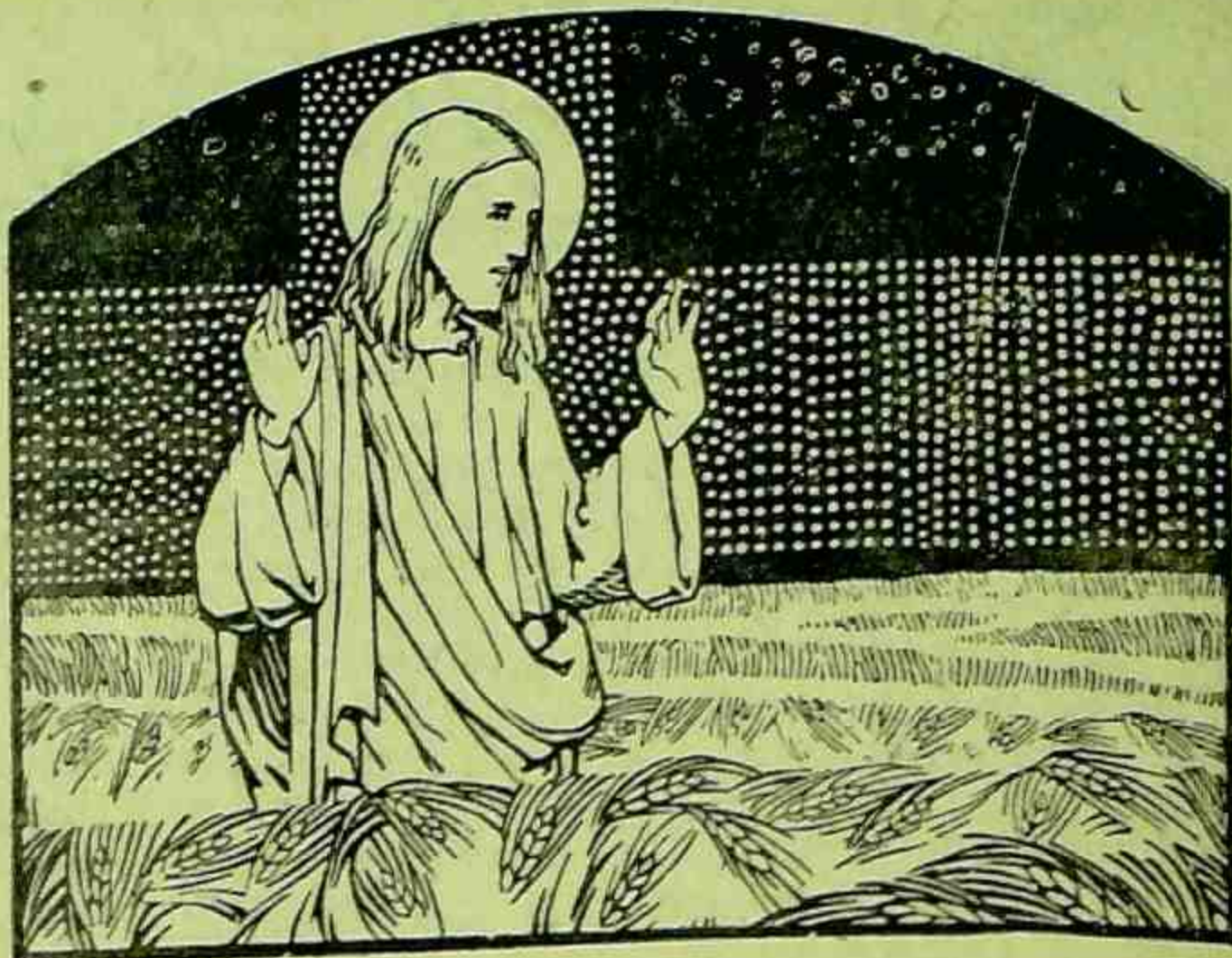
Não tem a amizade de Deus quem é inimigo do seu irmão. Não pode amar a Deus quem tem ódio a seu semelhante. Não tem direito a pedir aquele que não sabe dar. Debalde pede perdão quem não conhece a ciência de perdoar.

A caridade é essencial no Cristianismo. Sem ela, não pode existir verdadeira perfeição.

Seriam muito sombrios nossos altares, si não os iluminasse a caridade dos corações que ante os mesmos se prostram para orar.

P. ANASTÁCIO VÁSQUEZ, C.M.F.

Flores Claretianas



PROTETOR DE MONTSERRAT

Além do cargo de Confessor da Rainha Isabel II, o Arcebispo Claret recebeu da mesma Soberana importantes incumbências.

Uma delas foi a de Protetor da Igreja e Real Hospital de Montserrat, em Madrid.

Abeira-se ao século XVII a construção do vetusto monumento. Erguera-o a Coroa de Aragão em benefício de seus filhos que viviam na côrte.

O santo Arcebispo residia neste hospital e suas habitações particulares primavam pela pobreza e simplicidade. Eram em tudo iguais às de seu capelão e secretário.

Ninguém, por certo, diria morar ali um Príncipe da Igreja.

REFORMAS NO HOSPITAL

O Padre Claret teve sempre carinhos de mãe para com os doentes. Sentia-se agora satisfeito em viver num hospital, bem pertinho de seus queridos enfermos.

Sua alma se diluía em gozo inefável ao prestar-lhes qualquer serviço, tanto assim que às vezes disto se abstinha por mortificação.

Quando lá chegou, os doentes eram ao todo três.

Incontinenti pôs mãos à obra. Aumentou mobiliário, os utensílios, a roupa, a farmácia. Traçou um regulamento que se observava com pontualidade e era por ele mesmo vigiado.

Instalou ali as Irmãs Carmelitas da Caridade, em cuja instituição muito trabalharam.

Entretanto, novos doentes vinham vindo e o número ia subindo, até contar o hospital em 1867 nada menos de 80 enfermos.

Colhemos de seus lábios este manójo de exclamações:

“Como se está bem aqui! Que favor Deus me fez em trazer a esta casa abençoada! Confessei-me hoje com o Arcebispo, que santo!”

Visitava-os com frequência e semanalmente dava-lhes uma esmola em dinheiro envolta em saltares conselhos.

Neste estabelecimento o santo só fez benefícios: para si não tirou sequer um real. Todavia houve quem com cara deslavada o chamasse defraudador dos bens de Montserrat.

A este tal respondeu muito bem o deputado Olózaga, com ser mau como era: “Ladrão o P. Claret?! Oh, não: jamais acreditarei em semelhante petulância!”

REFORMAS NA IGREJA

Também aqui se fez sentir a presença do Beato.

Pavimentou a igreja, cuidou do arranjo dos altares, bem como do aumento do presbitério.

Com os fundos por ele angariados, construíram ali os valencianos belíssima capela a Nossa Senhora. Regalou a igreja com um crucifixo, muitas outras alfaias e vasos sagrados.

As pesetas e duros que o Servo de Deus gastou nestes melhoramentos ultrapassam a cem mil cruzeiros. Veiu este dinheiro de suas rendas em parte, em parte de esmolas que arranhou ele mesmo.

Passando das reformas materiais ao campo espiritual, encontramos aqui exuberante eflorescência de piedade.

O povo e a nobreza afluíam em multidão para Montserrat, a igreja onde o Arcebispo Claret exercia o sagrado ministério no púlpito e no confessionário.

Quantos e quão grandes foram os milagres da graça realizados neste santuário, só Deus o sabe! O que os homens viam é que a palavra ardente do Arcebispo Missionário abalava profundamente os corações, ainda que empedernidos, e os fazia cair de joelhos no tribunal da penitência, onde ele mesmo os erguia regenerados.

As associações antigas floresceram, outras confrarias transferiram para Montserrat suas sédes, muitos sacerdotes queriam celebrar lá a santa missa.

As festas, quasi continuas, celebravam-se com brilhantismo. Montserrat parecia viver sua idade de ouro.

Tal foi este surto de fervor, que mesmo após a morte do Confessor da Rainha, por longo tempo era naquela igreja de Madrid onde se realizavam mais funções religiosas, com maior devoção, solenidade e assistência de fiéis.

P. José de Matos, C. M. F.

PAGANISMO

HORA PAGÃ

Vivemos uma hora pagã. Após vinte séculos de cristianismo, os homens pensam e vivem como pagãos. Ódios, vinganças, ausência de senso cristão no modo de encarar a vida; só se fala em *gozar a vida*, aproveitar a vida. A morte aparece como um aniquilamento total numa sepultura sem esperança de uma outra vida. Meu Deus! Como se sente mal uma alma verdadeiramente cristã neste mundo de hoje! Paganismo nos divertimentos. Agora como no tempo dos romanos só querem *panem et circensses* — pão e jogo. Comer e divertir-se. Nada mais. O espiritual, o eterno, o que interessa ao destino superior do homem tudo isto anda relegado e não só desprezado, mas até combatido. O que não dá prazer, não dá dinheiro, não interessa.

Há muitos homens como aquele banqueiro de que se conta numa anedota da vida de célebre romancista. Alexandre Dumas, um dia, fôra convidado por um grande milionário e célebre banqueiro de Paris para um almoço. Aceitara o convite. À mesa a conversa veio a propósito de religião. Discutiui-se a necessidade da fé. Uns *pró* e outros *contra*. Afinal, o gorducho banqueiro, entre as bafordas de um bom charuto e uns copos de vinho excelente, deu a sua opinião:

— Meus amigos, religião não me interessa. Como muito bem, durmo muito bem. levo uma vida tranquila. Para que hei de me atormentar com problemas de outra vida?

— Perfeitamente, responde Dumas, o senhor vive exatamente como três criaturas que conheço. Elas não têm religião, comem muito bem, dormem muito bem e nunca lhes atormentou o problema da outra vida...

— Está vendo, o senhor, que não estou sozinho. pois não é sr. Alexandre Dumas? E que criaturas são estas?

O escritor parou um instante e respondeu com voz firme:

— São três: *meu cachorro, meu gato e meu papagaio...*

A lição fôra ótima. Não sei a cará do banqueiro. Esta resposta poderia servir a muita gente que por aí se gaba de que a religião não interessa...

E até onde vai parar esta filosofia pagã da vida?

Em face da morte, o pagão moderno só vê o animal, o corpo, que vai decompor, a matéria; só a matéria. Não se pensa na alma espiritual remida pelo sangue de Cristo. Até o cemitério incomoda o cidadão moderno. Inventaram-se os fornos crematórios. É mais elegante acabar a pobre carcassa torrada... Dá mais impressão e a ilusão do aniquilamento total, faz esquecer as realidades eternas.

PANEM ET CIRCENSSES

Pão e jogo, é o que pedia a multidão pagã de Roma. Só se concebia este ideal no requinte da civilização após o triunfo das águias romanas: comer e divertir-se. Voltamos à era pagã. O cinema, o rádio, a imprensa, a glorificarem heróis do murro, brutamontes do box, chutadores de bola, cantadores de samba. Mais vale hoje um analfabeto, vitorioso num campeonato de futebol, que um sábio, estadista nacional, intelectual de valor. Mais interessa o focinho sorridente de uma cantora ou estrela de *Hollywood* que a maior e mais delicada genial artista do teclado ou da voz ou das letras.

Paganismo das praias, onde se tem a mais acabada, a mais perfeita idéia da triste degradação de costumes e da impudência, a que chegou a mulher moderna.

Paganismo na família sem filhos e cheia de cães, gatos e pássaros.

Paganismo na moda desenfreada, caprichosa, louca.

Paganismo nudista.

Paganismo do *homem-brinquedo*. O homem que não compreende aquilo que *Bossuet* chamava — *a tremenda seriedade da vida humana*. Paganismo do homem-sexo, do pansexualismo. Paganismo, enfim, da barbaria social, desta fogueira de ódios, e deste horrendo mar de sangue provocado pelos Racismos e os Totalitarismos e todas as ideologias loucas e desesperadas deste século pagão. E que vale chorar sobre estas ruínas de uma civilização errada, cançada, exgotada? A hora é de lutas e de tremendas responsabilidades para nós cristãos; um Papa Pio XI, genial, em face deste paganismo peor que o de Roma em tempo de Cristo, aponta-nos o remédio *único, insubstituível, necessário* — a Ação Católica!

Ai! de nós, católicos, se não soubermos compreender a hora trágica que vivemos e não realizarmos o sonho de Pio XI: — recristianizar o mundo pagão, com métodos novos de um apostolado à altura da época. Eis aí uma *questão de vida ou de morte* para o mundo cristão em face do mundo pagão. Estamos à altura desta missão divina?

Mons. Ascânio Brandão



TENHO LIDO MUITOS LIVROS, e tenho mantido relação com muitos homens e os mais célebres do meu tempo. Mas asseguro-vos que recolhi em lábios de pobres e ignorantes, os mais belos ensinamentos que jamais deparei, a não ser nas páginas da bíblia. (Walter Scott.)

Consultório Popular

P. 664.^a — *A primeira Sexta-feira do mês de Abril deste ano caiu em Sexta-feira santa; será que ficam interrompidas as nove primeiras sextas-feiras, devendo recommençar de novo, ou vale a Comunhão que fiz no dia da Páscoa, em lugar da Comunhão que não era possível fazer na Sexta-feira santa?* — O. N.

R. — O Sagrado Coração de Jesus fez as promessas aos que comungassem em nove primeiras sextas-feiras consecutivas. Ninguém nos autoriza a substituir a Comunhão da sexta-feira pela do domingo. Não é improvável que no mês em que a primeira sexta-feira cai na sexta-feira santa, a interrupção involuntária, — por não se poder comungar na sexta-feira santa — não obriga a recommençar as nove primeiras sextas-feiras. O mês em que a primeira sexta-feira cai em sexta-feira santa, seria como se não existisse para o efeito da promessa do Coração de Jesus. Mas isso não é certo. O mais garantido é recommençar as nove sextas-feiras quando se interrompe por qualquer motivo, mesmo no caso que aqui tratamos, de se interromperem as sextas-feiras involuntariamente, por causa da sexta-feira santa.

P. 665.^a — *Mamãe fez promessa de me rapar a cabeça na Aparecida, quando eu era pequenina; estou com 13 anos e ainda não cumpri a promessa. Estou ainda obrigada?*

R. — Não está nem nunca esteve obrigada. Ninguém pode fazer promessa para os outros cumprirem. Se fizer, não vale.

P. 66.^a — *Uma pessoa casada somente no civil, mas separada do marido e amigada com outro homem pode casar na Igreja com este?* — S. S. F.

R. — Dirija-se ao Vigário da Paróquia e ele lhe dirá o que deve fazer.

P. 66.^a — *Sou noiva de um maçom. Desejo saber se a Igreja celebra esse casamento sem que o noivo abjure a maçonaria.* — Leitora.

R. — Havendo motivo justo, celebra. Pode dirigir-se ao Vigário, manifestando a situação tal como é.

P. 668.^a — *O primeiro pecado cometido por Adão e Eva foi de desobediência, comendo a maçã ou de impureza?* — J. S. S.

R. — Foi de desobediência. Eles estavam legitimamente casados e não sentiam dentro de si a tentação impura que só veio depois do pecado.

P. 669.^a — *Tenho 20 anos e só fiz o 4.º ano do grupo; posso entrar num convento?* — M. C.

R. — Pode. Se precisar mais esclarecimentos, escreva-me mandando o seu endereço.

P. 670.^a — *Desejo saber se um moço que estuda 10 anos no Seminário, depois segue outra carreira, faz pecado.*

R. — Sômente por abandonar o Seminário, não faz pecado. Ele até deverá abandonar o Seminário se conhecer que não tem vocação ou não tem força suficiente para cumprir as obrigações do estado eclesiástico.

P. 671.^a — *É verdade que não presta levar crucifixo no pescoço?* — V. B.

R. — Não é verdade. É a melhor coisa que se pode pôr no pescoço, a imagem de Nosso Senhor. O que não presta carregar no pescoço é figas, mascotes e outras bujigangas inúteis.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.



História sem palavras...



MADRID (Espanha) — A majestosa Avenida Conde de Peñaber.

REFLEXÕES CRISTÃS

Há várias sortes de murmurações. Murmura-se emprestando a outros um testemunho falso: é a calúnia.

Murmura-se, dando por coisa certa o que se soube por boatos...

Murmura-se, contando aos outros o que nos foi confiado em segredo.

É murmuração, tornar público, um fato sabido por poucos; o é igualmente confiar, sem necessidade e sem motivo grave, mesmo que seja à uma só pessoa, a falta que se viu um outro cometer, ou a miséria oculta de alguém.

Mesmo nos fatos que se tornam públicos, pode haver murmuração, quando se exagera ou se acrescenta circunstâncias que, mesmo verdadeiras, não eram conhecidas. Ou quando, se cala, maliciosamente, certas circunstâncias, que diminuem a gravidade do caso.

Pode-se interpretar mal, muitas ações que exteriormente parecem boas; e também, então é murmurar, manifestar aos outros nossas suspeitas, sejam elas com fundamento ou não.

Há murmurações faladas e murmurações mudas.

Um gesto, um riso falso, um silêncio afetado, equivalem muitas vezes à uma mordaz murmuração.

É uma espécie de murmuração, remedar os gestos e os modos de alguém com intenção de ridicularisá-lo.

É necessário evitar, escrupulosamente todas estas murmurações e não dizer jamais, nem mesmo por brincadeira, coisa alguma que ponha em ridículo o próximo.

Este é um dos aspectos do cristianismo.

Uma qualidade que caracteriza o verdadeiro cristão.

ALTAR E SACRÁRIO

Genuflexos, olhos fitos no alto, almas encandecidas no amor eucarístico, desparzem os árdegos jovens todos os sentimentos puros de suas almas, tôdas as emoções de seus níveos corações. Vão-lhes para longe a ilusão, sonha-lhes a esperança, sorri-lhes a flor da futura vida missionária. Almejam um trono de amor para aquela Hóstia pura, um cálice de ouro para aquele Sangue fertilisante, um sol inestinguível para aquela capela que é sempre Belém e cenáculo, calvário e céu.

E a branca farinha torna-se em Jesus, lírio dos vales. E o vinho em Sangue de um Deus a germinar pureza e virgindade dos futuros levitas. E a lamparina, que arde como estrela pequenina dum imenso firmamento, ilumina ridente o recinto sagrado.

Como seria feliz si pudesse dizer: sou com meu sacrifício, com minhas economias, essa lamparina e esse pó branco de trigo e essas gotas purpúreas de vinho! Na obtenção deste santo anelo, o benfeitor das Vocações Claretianas tome a si as despesas do que mais lhe aprouver e estará lembrado por Jesus Sacramentado e pelo batalhão claretiano rioclareense. Anualmente gastam-se Cr\$ 200,00 para a compra de farinha; Cr\$ 1.000,00 para o vinho das Santas Missas; Cr\$ 1.800,00 para as velas e Cr\$ 800,00 para o óleo da lamparina.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

Notas e Informações

DO BRASIL

Reforma Bancária. — RIO — Segundo consta, será entregue pelo ministro Corrêa e Castro ao presidente da República, para ser enviado ao Congresso Nacional, o projeto da reforma bancária, que cria sete bancos controlados pelo governo e modifica radicalmente a estrutura bancária do país.

Sr. Washington Luiz. — RIO — Informa-se que o Sr. Washington Luiz chegará, dia cinco ou sei de Agosto, a esta Capital.

De novo os comícios. — SÃO PAULO — O Departamento de Ordem Política e Social baixou uma portaria permitindo a realização de comícios em praça pública, bastando para isso que os partidos políticos registrados solicitem às autoridades policiais a devida autorização.

Explosão na Nitro Química. SÃO PAULO — Verificou-se há dias pavorosa explosão no depósito de material inflamável da Nitro Química, instalada em São Miguel. A violência da explosão fez com que várias casas ficassem destelhadas e muitas com as vidraças partidas. Alguns operários perderam a vida, achando-se outros hospitalizados em consequência dos ferimentos recebidos.

Preciosa relíquia. — SÃO PAULO — De avião, partiram para a França os Revmos. Cônegos Antônio Leme Machado e Luiz Geraldo do Amaral de Melo, respectivamente professor e diretor espiritual do Seminário Central do Ipiranga. Os ilustres sacerdotes assistirão em Roma a canonização do Beato Grignon de Montfort, que se realizará no dia 20 de Julho próximo. Levam ainda a incumbência de, em nome dos católicos brasileiros, oferecerem à França católica um preciosíssimo relicário destinado a receber o manuscrito de Grignon de Montfort, que trata da verdadeira devoção a Nossa Senhora.

Novo partido político. — Em face do acórdão do Superior Tribunal Eleitoral, resolveram os comunistas, liderados pelo Sr. Luiz Carlos Prestes, formar um novo partido, que se denominará: "União Popular Constitucionalista".

Concentração Mariana. — BRAGANÇA — Realizou-se domingo último, nesta cidade, sob o patrocínio do Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Maurício da Rocha, uma grande concentração mariana, que se revestiu de invulgar brilho. A Federação de São Paulo mandou aquela cidade paulista uma representação de cerca de 500 moços.

A Estação da Luz. — SÃO PAULO — Prosseguem ativamente as obras de reconstrução da bela Estação da Luz da Capital paulista. Dentro de mais alguns meses, segundo informações do engenheiro-chefe, a Estação da Luz ressurgirá com as mesmas imponentes linhas arquitetônicas com que foi inaugurada em 1900. Seis milhões de cruzeiros serão gastos nas obras de reconstrução.

O porto do Rio — RIO — Publicam os matutinos desta Capital que já é de pânico a situação do porto do Rio, onde não há mais espaço para descarregar os navios, tornando-se imprescindível o leilão dos volumes ali armazenados.

DE TODO O MUNDO

A Conferência do Rio de Janeiro. — BUENOS AIRES — A Conferência do Rio de Janeiro será convocada entre 15 a 20 de Julho próximo, afirmam fontes intimamente ligadas ao governo e ao Ministério do Exterior Argentino.

Onze Super-fortalezas. — ESTAMBUL — Anuncia-se que 11 "Euper-fortalezas", adquiridas pelo governo turco aos Estados Unidos, já foram entregues à Turquia.

Movimento anti-russo — LONDRES — Foi descoberto, na zona soviética da Alemanha, um movimento contra as autoridades da Rússia. Foram feitas numerosas prisões, não só na zona soviética mas também no setor russo de Berlim — informou a emissora de Hamburgo.

La Guardia operado. — NOVA IORQUE — O Sr. Fiorello La Guardia, antigo prefeito desta cidade e ex-diretor da UNRRA, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, coroada de inteiro sucesso.

O General Eisenhower. — NOVA IORQUE — O "New York Daily Mirror", num artigo "copyright", informa que o General Dwight Eisenhower, chefe do Estado Maior do exército, apresentou seu pedido de demissão ao presidente Truman e irá ocupar o posto de presidente da Universidade de Colúmbia.

Vítima dos comunistas. — TRIESTE — No dia 19, em Capodistria, quando Mons. Santini, Arcebispo de Trieste, deixava um convento daquela cidade, onde fôra para assistir a uma procissão, foi inesperadamente atacado por algumas centenas de comunistas iugoslavos armados de páus, punhais e navalhas. O Arcebispo teve um ombro deslocado, apresentando também vários ferimentos no rosto e no corpo.

A aviação da Argentina. — LONDRES — Confirma-se que a Argentina comprou aviões militares dos tipos mais modernos na Inglaterra, modernizando assim a sua aviação militar.

Dólares para o Brasil. — WASHINGTON — O Banco de Importação e Exportação anunciou a concessão de um crédito de 16 milhões de dólares ao Brasil, destinado à instalação de uma fábrica de soda cáustica e à aquisição de material rodante.

"A FÉ é tão necessária ao corpo da Igreja como o sangue é necessário ao corpo humano." (Lacordaire.)

É PRECISO AMAR A PÁTRIA que nos oferece a possibilidade de gozar a vida mortal. (Leão XIII.)

Uma casa comercial que se consagra ao Im. Coração de Maria

A Casa Isnard & Cia., Filial N.º 1, deu uma prova de piedade e de religiosidade muito eloquente e muito digna de ser imitada. Todos seus auxiliares, em número de mais de 70, celebraram solenemente o mês de Maio no próprio estabelecimento de trabalho.

Todos os dias, antes de se retirarem para



Altar armado na Casa Isnard & Cia., Filial N.º 1, por ocasião da consagração dos seus funcionários ao Imaculado Coração de Maria.

suas residências, no mesmo instante em que cessava o barulho ensurdecido dos motores e dos instrumentos de trabalho, desse trabalho que, sendo penoso, nos engrandece, e castigando-nos o corpo nos nobilita a alma, porque nele, focalizado pelo prisma do verdadeiro sobrenaturalismo cristão, encontramos uma fonte perene de merecimentos que nos aproxima de Deus.

Extinguam-se os últimos ecos do trabalho para surgirem, cheios de vitalidade espiritual, os ecos da prece. Dessa prece que dignifica a alma, dessa prece que enobrece o homem, dessa prece que faz o nosso espírito

pairar por cima das materialidades da terra para viver nas sublimidades do céu.

E era deveras comovente ver aqueles homens laboriosos curvarem-se, cansados das labutas do dia, para oferecerem à sua Mãe do céu as homenagens sinceras e carinhosas de seu coração filial.

Belíssimo quadro, digno de ser immortalizado pelos pincéis de um grande artista.

Foram passando os dias do mês de Maio num fervor sempre crescente, até culminar o último dia num desses atos tão comoventes que dificilmente se apagam da memória.

Os auxiliares da Casa Isnard & Cia., Filial N.º 1, consagraram-se com as suas famílias ao Imaculado Coração de Maria. Belo exemplo que deveria ser imitado por outras casas congêneres, fomentando assim um ambiente confortador de sobrenaturalismo, nesta quadra que atravessamos, em que a sociedade vive completamente materializada e totalmente preocupada com os interesses da terra.

NOSSAS BOLSAS

STA. TEREZINHA — D. Maria J. Gevaerd Faria, 5,00; D. Sibila Vitali, 5,00; D. Aninha Rita de Cassia, 3,00; D. Braulinda dos Reis Ferrari, 5,00; D. Nelly Ferreira Lima, 10,00; Menino René Dalgrande Machado, 2,00; D. Maria Teresa Silva, 20,00; Srta. Terezinha Schaefer, 5,00; Menina Zulmira Margarida Schaefer, 2,00; DD. Ruth e Eugenia Silva, 50,00; DD. Palmira, Ester e Isaura Veiga de Faria, 20,00; Srta. Terezinha Caldeira Bastos, 10,00; D. Edesia Aducci, 10,00; Menina Terezinha Ramos de Paula, 5,00; Dr. Accacio Moreira, 5,00; Menino Geraldo Fernando Borba, 5,00; Sr. João Miroski, 10,00; Sr. João Schlegel, 5,00; Sr. Raul Cherem, 60,00; D. Teresa Barbato, 2,00; D. Edith Dentice Linhares, 5,00; D. Maria Luisa Aranha, 5,00; D. Maria Rupp, 5,00; D. Benta Duarte Soares, 5,00; D. Omfalia da Costa, 5,00; Srta. Maria Terezinha Santos Livramento, 5,00; Sr. José Hildemar Livramento e senhora, 5,00; D. Clotilde Perrone Machado, 20,00; D. Maria da Gloria Mattos, 10,00; Sr. José Vaz Sobrinho, 10,00; Menina Adalgisa Maria, 5,00; Menino Amilcar Arantes Ribas, 5,00; Menino Antonio Henrique Bulcão Viana, 10,00; D. Maria José Perrone, 20,00.

É PRECISO CONFESSÁ-LO, a religião está infinitamente unida a todas as manifestações da inteligência humana; é a base de nossa civilização, e é colocar-se fóra do mundo intelectual e condenar-se a uma inferioridade manifesta, quando se rejeita a obrigação de cursar nos institutos e universidades, com outras disciplinas, e talvez mais do que muitas, uma ciência que estudaram e possuem em nossos dias tantas inteligências preclaras. (M. Jaurés.)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR

(Continuação)

Os amigos do Joãozinho acabaram concordando:

— Si você prometeu ensinar o José, deve cumprir a palavra. Mas não se esqueça, rapaz. Você vai bolir em vespeira!

— Por que? perguntou o Joãozinho.

— Ora! Pois você não conhece o pai do José? É bravo como um jacaré! Si ele não gostar da história, você ainda leva uma surra!

— Pode ser!... resmungou lacônicamente o Joãozinho. Pode ser... Mas de qualquer jeito, hei de ensinar o José. Si vocês vissem de que maneira me pediu que o fizesse! Não vejo outra saída. Tenho que ensinar o rapaz!

— Certamente! disse o Pedrinho.

E pondo um fim na conversa, ele lembrou:

— Vamos jogar? O Maneco já encheu a bola.

— Vamos! berraram os meninos.

Só o Joãozinho permaneceu em silêncio.

— Você não vem?

— Ainda não sei...

— Ora essa! Que espécie de goleiro você é? Vamos treinar. Quando jogarmos com o Infantil Limão Bravo, a coisa vai ser dura de roer!

Mas o Joãozinho parecia um prego enterado no chão.

— Vamos, rapaz!

— Antes quero lhes fazer uma proposta, disse o menino meio indeciso.

— Proposta? perguntou aterrorizado o Maneco, que era o tesoureiro do clube. Isso está me cheirando à traição!

— Espere. Deixe-me explicar! pediu o Joãozinho. Trata-se do José.

— Mas afinal, você não fala em outra coisa, rapaz! Desembuche logo. Temos pressa, não vê?

Joãozinho não esperou mais.

— Vou precisar de vocês, rapazes. Quero que me ajudem a ensinar o José.

Os três protestaram em altas vozes:

— Você está louco?

— Quer repartir a surra que vai levar?

— Não conte comigo. Nunca fui professor!

— Está bem, disse o Joãozinho, aborrecido. Si não querem me ajudar, paciência. Mas de hoje em diante, retiro-me do clube. Não jogo mais com vocês!

Seis olhos aterrorizados voltaram-se para eles.

— Você está brincando, Joãozinho. Não é capaz de nos abandonar!

— Não sou? Pois verão!

Joãozinho era um goleiro e tanto. No clube dos rapazinhos, era o melhor. Também... defendia cada bola! Ela podia vir direita ou enfiada. Alta ou rasteira. Traíçoeira ou violenta como um pé de vento... Joãozinho sempre a agarrava, fosse lá como fosse. Às vezes, voltava para casa com os joelhos arranhados e a cara suja que metia medo. Mas não engu-

lia bola! Todo mundo se derretia em elogios quando via o Joãozinho.

— Rapazinho valente! diziam uns.

— Promete! afirmavam outros.

Os meninos do Infantil Limão Bravo viviam suspirando:

— Si o Joãozinho fosse dos nossos, ganharíamos o campeonato!

— Ah! si ele quisesse vir para cá!

Mas nada demovia o Joãozinho. Ele nascera para defender a camisa listada de vermelho e côr de abóbora, que era a farda dos rapazes do seu clube! E ali estava plantado como um poste.

Agora, de repente, vinha com aquela:

— Si não me ajudarem, retiro-me do clube!

— Você não fará isso, protestou o Cazusa. Que bobagem é essa?

Mas o Joãozinho continuou firme:

— Si não me ajudarem a ensinar o José, retiro-me, já disse:

Os meninos se entreolharam. A coisa era séria. Que resolver? Si o Joãozinho os abandonasse, o que seria do "Quebra Canela Futebol Clube"? Joãozinho poderia passar para o Infantil. E então? Perigava a taça que com tantos cuidados guardavam no armário do porão!

— Vocês querem me ajudar a ensinar o José? tornou a perguntar o menino.

— Eu não sirvo para professor! resmungou o Cazusa. Só posso atrapalhar!

— Si trabalharmos juntos, tudo correrá bem. Garanto.

E ele confessou:

— Também não tenho vocação para professor, mas chegou a nossa hora, rapazes!

— Nossa hora? protestou o Maneco. Sua hora, diga lá. Quem vai apanhar do sapateiro é você!

— Está bem. É o que resolvem?

Ele arrancou da lapela um distintivo encardido:

— Pois tomem lá. Não sou mais goleiro do clube!

Cazusa avançou para ele:

— Você está louco? Larga de bobagem. Quem disse que não aceitamos? Ensinamos até inglês si você quiser!

Joãozinho agradeceu com um bom sorriso.

— Eu sabia que vocês me auxiliariam.

O treino desse dia foi o melhor de todos. Joãozinho jogou como um leão!

Horas depois, o Maneco distribuía as camisas para o jogo do domingo, quando o Cazusa aproveitou para perguntar:

— Então? disse meio desconfiado. Aquilo do José é sério mesmo?

— Si é! confirmou o Joãozinho. Estejam hoje à noite em casa para a primeira reunião, rapazes.

E ele saiu gingando o corpo, enquanto os companheiros se entreolhavam apreensivos.

— Puxa! resmungou o Pedrinho. Estamos metidos numa camisa de onze varas!

Regina Melillo de Souza

(Continua)

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA SEU LAR

BATATAS GUIADAS

Separaremos 1 xícara pequena de azeite, 1 cebola, 3 tomates, 1 pimentão, 1 folha de louro, tomilho, sal e pimenta e 6 batatas médias.

Douremos no azeite a cebola, os tomates e o pimentão, tudo picado finamente e adicionemos então à composição o louro, o tomilho, o sal e a pimenta. Deixemo-la cozer durante 10 minutos com a caçarola tapada.

Descasquemos as batatas, lavemo-las e sequemo-las muito bem, cortando-as em seguida em rodela. Deitemos estas na caçarola e deixemo-las cozer, evitando que as mesmas se peguem nas paredes da caçarola.

PICADINHO GRATINADO

É raro cozido que não deixa para o dia seguinte ingredientes bem aproveitáveis.

Tiremos bem a gordura da carne que ficou e piquemo-la muito bem, juntamente com as verduras sobrantes do mesmo cozido. Em seguida coloquemos tudo em um tacho e temperemos o conteúdo com sal, um pouco de pimenta e noz moscada ralada.

A parte preparemos um molho branco espesso, misturemos a metade deste com o picadinho de carne e verdura.

Adicionemos um pouco de leite ao resto do molho branco que ficou, para que se torne mais leve.

Em uma travessa apropriada para forno coloquemos o picadinho já preparado, cubramos com o resto do molho branco e façamo-lo gratinar em forno forte.

MOLHO DE TOMATE

Corte e esprema os tomates para separar o caldo e as sementes. Leve ao fogo para cozinhar em pouca água, com cenoura, cebola, salsa, louro, sal e pimenta do reino. Depois de bem cozido, passe em passador. Sirva com macarronada.

Para servir com croquetes, ravioli, almôndegas, etc., engrosse com farinha de trigo torrada previamente com manteiga. Junte um pouco de caldo de carne ou água e deixe ferver.

CARAMELOS DE MEL

Deitemos em uma pequena caçarola 500 gramas de açúcar e adicionemos a este meia colherada de glicose e meia xícara de água. Levemos a caçarola a fogo forte. Quando a composição chegar a ponto de fio adicionemos à mesma 150 gramas de mel e 1 colherada de suco de limão.

Deixemos a preparação cozer a fogo até que chegue ao ponto de caramelo.

Préviamente coloquemos açúcar cristalizado em uma travessa e façamos com o dedo

as concavidades possíveis. Uma vez a composição pronta, levantemos com uma colherinha para cada concavidade uma porção da mesma deitando-a em cada uma das concavidades. Assim preparados, pulverizemos o caramelo com açúcar cristalizado.

A VITAMINA A

A vitamina A melhora a visão noturna, ativa o crescimento e aumenta a resistência da pele e das mucosas. Suas melhores fontes são o óleo de fígado de bacalhau, o fígado de boi; o damasco, os brócolos, a cenoura, o espinafre e a gema de ovo.

Existe a vitamina A também em todas as verduras de folhas verdes ou amarelas, na manteiga e no creme.

COMODIDADE E ECONOMIA

Toda cozinha bem cuidada deve possuir entre outras coisas a máquina de picar qualquer carne bem como a de ralar queijo. São elementos de comodidade e de economia. É preferível aceitar o pedaço de carne que o açougueiro nos dá como 1 quilo desse produto bovino e picá-lo em casa, que adquirir diretamente carne picada, geralmente composta de recortes e sobras.

O queijo ralado deteriora-se rapidamente, ao passo que o comprado em porções inteiras se conserva mais tempo, e, quando se queira, corta-se o pedaço necessário.



Vindo das fossas nasais, garganta e boca, bem como de feridas, úlceras e outras lesões da pele, micróbios causadores de moléstias podem poluir as mãos de doentes, convalescentes e "portadores de germes".

Pelo aperto de mão, outras mãos serão poluídas e, em consequência, outras pessoas podem ser contaminadas.

Livre-se de doenças, lavando com frequência as mãos, principalmente antes de qualquer refeição.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (74)

Relalhos d'Alma

Anêxia de Souza Pennaf

Iam saindo, quando a aniversariante se lembrou de deixar em cima do piano o véu e o missal. E não querendo fazer-se esperada, deixou que todos passassem à frente, indo de novo ao salão.

Colocou os objetos com muita precipitação, derrubando os jornais da manhã que acabavam de chegar.

Ergueu-os. Porém, uma fotografia prendeu-lhe a atenção. Dorotéa empalideceu, esquecendo o ambiente que a rodeava. Encimando o retrato, vinha o título em grossos caracteres: "**Doloroso e trágico acontecimento**". Prevendo uma desgraça, a moça maquinalmente sentou-se para ler, tomada de arrepios que lhe enregelavam os membros. Leu de uma vez: "Do imprevisito descarrilamento do noturno Rio-São Paulo, registrou-se um fato que encheu de piedade a quantos o presenciaram. Nos vagões descarrilados verificou-se a morte imediata de mãe e filho, estreitamente unidos, e o ferimento de um sargento. O ferido, um militar, horrivelmente ferido, jazia inconsciente. Milagrosamente escapara um garotinho, si bem que algum tanto ferido; disse o petiz chamar-se Vanir Brasil Júnior, ser filho do sargento e da morta, que se chamava Vinícia. O pequenito morto era seu maninho. Vanir, desesperado, soluçava junto aos pais vitimados, clamando pela querida mãezinha e pelo irmãozinho. Foi uma cena dolorosa e indescritível. Os corpos foram removidos, sendo os sobreviventes medicados e recolhidos pelo insigne médico dr. Wagner Silveira; este declarou ser o único amigo dos infelizes vitimados. O sargento está em estado gravíssimo, e será um verdadeiro milagre o seu restabelecimento. Suas fraturas foram tremendas e gravíssimas. Vanir, o garoto, embora inspire cuidado, breve estará forte novamente, si não advierem complicações", etc.

Um som enrouquecido fugiu dos lábios semicerrados de Dorotéa, matando-lhe nalma toda a alegria.

— "Ele", comprometido à face de Deus e dos homens, sustentar ousadamen-

te um noivado que a infamava, que lhe queimava qual ferro em brasa!... Este era o motivo de seu incompreensível silêncio!...

A jovem tremeu desatinada. Ninguém para lhe abrir os olhos, nem um coração se apiedara da solidão desamparada em que vivera tantos anos, crendo na firmeza desse militar sem brio e sem dignidade. Quão perto estivera do abismo e mão alguma se elevou para deter-lhe os passos... até "ele", que lhe dizia ter afeição, fechou os lábios para assistir indiferente à sua queda!...

Ela, a educadora, cuja rigidez de princípios era citada por todos os pais cristãos e demais colegas.

Dorotéa olhava ao redor buscando um refúgio onde ocultar sua dignidade ferida; de pé, olhos desmedidamente abertos, oferecia contraste com a donairosa criança que há poucos instantes ainda rira feliz.

Na sala de jantar já impacientes com a incompreensível demora de Dorotéa, acendiam as velas do bolo. D. Edite mandou Gil buscar a maninha e, quase começou a servir o chá, quando o apelo aflitivo do filho a sobressaltou:

— Mamãe, mamãe, corre! depressa!

O bule caiu-lhe das mãos, maculando a alvura da toalha, petrificando todos os domésticos que se miravam apatetados.

Seguida de perto por mãe Cláudia, D. Edite deteve-se no limiar num minuto de estupefação.

Rindo e chorando, a aniversariante agitava o jornal como si ele fosse uma bandeira de glória. Roucamente falou ao avistar Gil:

— Tens razão, não sou mais noiva! Ele era casado... tem filhos...

Seu riso era desvairado, semelhante ao de um demente. Após algum esforço, mãe e filho conseguiram reter a jovem que se esforçava por fugir. Por entre os dentes cerrados com fúria, a custo Gilberto conseguiu introduzir algumas gotas de calmante. Na estrada pantanosa voava o auto conduzido por Romualdo, que, sem esperar licença, fôra em busca do facultativo.

Pelo telefone, em voz entrecortada, Gilberto comunicava mais ou menos o que compreendera do ocorrido.

Recolhida ao leito a menina foi tomada de violento delírio.

(Continua)



AJUDE-O A RECUPERAR AS FORÇAS

A menos que os pratos tenham bom sabor, o convalescente recusa o alimento de que tanto necessita. Recomenda-se "MAIZENA DURYEA" especialmente para convalescentes, pois além de alimento altamente nutritivo, dá um sabor delicioso às sopas, verduras e pudins.

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



56 - TRIANGULO



Leia e... sorria

NOVO SISTEMA

O inventor: — Tenho um sistema para esva-
siar uma sala de espetáculos em poucos minutos.

O empresário do teatro: — Muito obrigado,
mas eu preferia que me ensinasse antes o pro-
cesso de a encher!

DESCULPA

Pedrinho, num dia de chuva, chega tarde à
escola e diz à professora:

— Eu venho avisar a senhora que não pos-
sô vir hoje à aula porque está chovendo.

CONTA-SE A HISTÓRIA...

...de um preso que recebeu uma intimação
do Tesouro para pagar o imposto de renda, com
a ameaça de ir para a cadeia.

FILHAS DE EVA

— Vamos, meninas! Vocês não falam de
outra coisa senão sapatos, peles e vestidos. Não
sabem conversar sobre outra coisa mais elevada?

— Bem, papai; vamos falar de chapéus.



A CIVILIDADE no dizer de Joubert, é a
flor da humanidade; e eu por mim digo que é
a flor da moral. Se não dá virtudes, torna as vir-
tudes mais agradáveis, se não mata os vícios,
impede que apareçam com tanta desenvoltura.

SE O CATOLICISMO fosse inimigo da pá-
tria, não seria mais religião de Cristo. (Pio X.)

O CRIMINOSO BONARD, reconciliado com
seu Deus pela recepção dos Santos Sacramen-
tos, disse antes de subir ao cadafalso:

“Eu sou um grande criminoso, não tenho
dúvida de afirmá-lo. Porém mais criminosos
são os escritores e os redatores dos máus jor-
nais que me perderam, inspirando-me o des-
prezo pela Religião e a revolta contra a auto-
ridade.”

RENAN, indicando a cruz, que a Igreja leva
nas mãos através dos séculos, exclamou: Tú
serás a bandeira em tórno da qual a humani-
dade travará a última batalha.”

SELOS

Auxiliai as missões, envian-
do selos usados, sobretudo
comemorativos, ao Diretor do
C. F. M., Caixa Postal, 153,
Curitiba. — Mas, atenção!,
não descoleis os selos do en-
velope, nem os recorteis ren-
tes com o papel, pois todo
sêlo rasgado, raspado, sem
picotes ou sem margem, por
pouco que seja, perde todo
seu valor.



Habilitada

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para
aprender praticamente: Escrituração mercantil,
cálculos, cartas e português comerciais, dactilo-
grafia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O
Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calcula-
dor e O Comerciante Previdente (2 volumes),
que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno.
Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aprovei-
tem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje
para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão
especialistas muito considerados no comercio,
bancos, acharão emprego logo. Obterão um título
de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial.
Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais
conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de
alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar.
Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este
curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta
endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.



VIDROS
E
VITRAIS

Arte das mais delicadas e ornamentais a do vitral já conta entre nós finissimos cultores. Esta "SANTA CECÍLIA" foi executada por

**GALLIANO
& COMP.**
IMPORTADORES

Rua da Liberdade, 590

Telefone, 6-4228

SÃO PAULO

.....